

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO
DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
CONFORME NORMAS DA ABNT**

Célia Romano do Amaral Mariano

RUBIATABA – GO
2007

FICHA CATALOGRÁFICA

Mariano, Célia Romano do Amaral

Orientações para elaboração de trabalhos científicos: conforme
normas da ABNT / Célia Romano do Amaral Mariano – Rubiataba - GO:

[S.l.], 2007.

25p.

Bibliografia.

1. Trabalhos científicos - manual 2. Metodologia - manual I.

Título.

Elaborada pela biblioteconomista Célia Romano do Amaral Mariano-CRB1/1528

APRESENTAÇÃO

Percebemos que os acadêmicos enfrentam grandes dificuldades para realizar adequadamente os trabalhos acadêmicos. Alguns simplesmente não entendem o que os professores pedem, outros se perdem completamente nas exigências feitas no que se refere às metodologias.

Neste contexto as ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS apresentam-se como um instrumento facilitador na execução de tarefas tipicamente intelectuais auxiliando aos docentes e acadêmicos, a elaborarem trabalhos científicos dentro de um padrão na apresentação de seus trabalhos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 INTRODUÇÃO	4
2 FINALIDADE	4
3 TRABALHOS ACADÊMICOS	4
4 ARTIGO	4
5 ESTUDO DE CASO	5
6 PAPER	6
7 RESENHA	7
8 RESUMO ou SINOPSE	8
8.1 RESUMO INDICATIVO	8
8.2 RESUMO INFORMATIVO	8
9 FORMATO GRÁFICO	9
10 CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	9
10.1 CONCEITO SOBRE A NBR-10520/2002	9
10.1.1 CONCEITO DE CITAÇÃO	9
10.1.2 OBJETIVO DA NBR-10520	9
10.2 TIPOS DE CITAÇÃO	10
10.2.1 CITAÇÃO DIRETA, LITERAL OU TEXTUAL	11
10.2.2 CITAÇÃO INDIRETA OU LIVRE	11
10.2.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO	12
10.3.4 CITAÇÃO DE INFORMAÇÃO VERBAL	13
10.4 FORMALIZAÇÃO DA CITAÇÃO	14
11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14
11.1 CONCEITO SOBRE A NBR-6023	14
11.2 OBJETIVO DA NBR-6023	15
11.3 MODELOS DE REFERÊNCIAS	15
11.4 DOCUMENTO JURIDICO	20
11.5 TESES, DISSERTAÇÕES E TRABALHOS ACADÊMICOS	23
11.6 BIBLIOGRAFIA	23
GLOSSÁRIO	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

1 INTRODUÇÃO

Este manual tem como objetivo promover a padronização dos trabalhos acadêmicos solicitados por docentes das mais variadas disciplinas ministradas na FACER. A mesma vem suprir uma lacuna qualitativa e instrumental para a uniformização de procedimentos e definições.

2 FINALIDADE

Proporcionar aos docentes sugestões e parâmetros quanto à tipologia de trabalhos acadêmicos, bem como incentivar o desenvolvimento de produção científica com qualidade desde a estrutura até o conteúdo.

3 TRABALHOS ACADÊMICOS

O que são trabalhos acadêmicos?

Os trabalhos acadêmicos são exposições, na forma escrita, das pesquisas de qualquer ordem, leituras e temas propostos pelos Docentes das mais diversas disciplinas. A tipologia do trabalho acadêmico pode assumir a forma de:

- Artigo
- Estudo de Caso
- *Paper*
- Resenha
- Resumo

4 ARTIGO

Conforme a NBR 6022/2003 artigo é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

Objetivo

Divulgar estudos e pesquisas no meio científico visando à evolução do conhecimento e das ciências.

Como Fazer?

O primeiro passo na elaboração de um artigo é definir qual o tipo será utilizado: artigos originais ou de revisão.

- **Artigos Originais:** discutem temas e abordagens originais, podem ser estudos e relatos de caso, comunicações, pesquisas inéditas...
- **Artigos de Revisão:** artigos que analisam e discutem trabalhos já publicados.

Estrutura

- **Elementos Pré-textuais:** Título e subtítulo, autoria, breve currículo do autor com endereço eletrônico, resumo na língua do texto e palavras-chave.
- **Elementos Textuais:** Introdução, Desenvolvimento e Conclusão (dedução lógica, baseada e fundamentada no texto de forma resumida).
 - Deve ter numeração progressiva conforme NBR 6024/2003 e alinhamento de títulos à margem esquerda.
- **Elementos Pós-textuais:** Referências (Elemento obrigatório, conforme NBR 6023/2003).

5 ESTUDO DE CASO

Este tipo de estudo representa um trabalho da vivência acadêmica e profissional, com fins de aporte teórico e descrição da prática. O pesquisador deve extrair da unidade de análise as informações mais importantes por meio de procedimentos rigorosos baseados na percepção e na capacidade analítica.

Objetivo

Promover a pesquisa minuciosa do acadêmico sobre a realidade investigada, possibilitando desenvolver a capacidade para formular questões consistentes e interpreta-las de maneira adequada.

Como fazer?

É importante ressaltar que não existe uma fórmula única para se elaborar um estudo de caso. Entretanto, podem ser indicadas algumas linhas gerais para sua elaboração.

Um bom relato começa a ser elaborado antes da coleta dos dados.

Para Gil (2002) o Estudo de caso apresenta uma flexibilidade de roteiro, mas são distintas quatro fases:

- a) Delimitação da unidade-caso;*
- b) Coleta dos dados;*
- c) Análise e interpretação dos dados e*
- d) Redação do Relato do caso.*

Estrutura

- a) Delimitação da unidade-caso*

É o primeiro procedimento de definição e delimitação da unidade.

- b) Coleta dos Dados*

Ela é efetuada mediante um conjunto de procedimentos. Os mais utilizados são a observação (direta, indireta, participante, não participante), a análise dos documentos, o levantamento (entrevista, questionário, etc.) e o relato da história de vida.

- Análise de documentos
- Observação participante: observar ações.
- Levantamento: entrevistas
- Relato da história de vida: selecionar algumas histórias de vida significativas de personalidades importantes na área.

- c) Análise e interpretação dos dados*

A análise consiste nas seguintes tarefas:

- Elencar características comuns nas classes estudadas;
- Indicar até que ponto variam os indivíduos do grupo ou amostra selecionada;
- Descrever as diferenças entre os indivíduos pesquisados.

A interpretação busca explicitar que conclusões se obtêm, a partir dos dados coletados, tendo como critério os objetivos norteadores da pesquisa.

6 PAPER

É a posição do acadêmico de forma criativa e/ou reflexiva em relação aos argumentos apresentados sobre determinado assunto ou tema. Este pode se referir a artigos, livros, teses, cursos, palestras, simpósios - ou ainda, a observações práticas.

Esta composição escrita pode ser desenvolvida a partir das idéias principais ou limitar-se a explorar apenas um dos pontos discutidos pelo autor.

Objetivos

- Contribuir para o desenvolvimento da criatividade e do senso crítico dos acadêmicos;
- Refletir e interpretar o assunto tratado;
- Melhorar o encadeamento de idéias.

Como fazer?

- a) Ler o texto alvo de forma exploratória, reflexiva e interpretativa;
- b) Identificar os termos chave e/ou indicadores que o autor procura dar mais ênfase;
- c) Posicionar-se em relação ao assunto apresentado pelo autor;
- d) Concordar e/ou discordar em parte, ou no todo, com os argumentos apresentados;
- e) Fundamentar seu posicionamento.

Obs: O acadêmico em seu posicionamento deve levar em conta: sua estrutura valorativa, experiência profissional, formação acadêmica, sua visão de mundo e ainda os fundamentos teóricos e/ou empíricos defendidos por outros autores, como forma de corroborar com o seu ponto de vista

Estrutura

a) Elementos pré-textuais:

- Instituição;
- Título (centralizado);
- Nome do autor;
- Resumo: deve deixar claro ao leitor qual é o alvo que pretende alcançar e a ênfase dada ao assunto;
- Palavras-chave: até 3 (três) termos.

b) Elementos Textuais:

- Introdução: posicionamento do acadêmico em relação aos argumentos do autor;
- Exposição: aprofundamento da introdução e fundamentação teórica e lógica das idéias;
- Conclusão: o acadêmico deve apresentar as principais posições assumidas em termos conclusivos.

c) Elementos Pós-Textuais:

- Referências devem ser elaboradas de acordo com a ABNT – NBR 6023/2002.

Recomenda-se que o Paper não ultrapasse duas páginas.

7 RESENHA

É um pequeno texto discorrendo sobre um outro texto (livro, artigo, texto ou filme) com abordagem **CRÍTICA** (entendendo-se por crítica a capacidade de diferenciar-se do original comentando, construindo sua própria opinião sobre ele).

Objetivos

- Apresentar um pequeno resumo das principais idéias do texto;
- Destacar os aspectos relevantes para serem comentados (positivos ou negativos);
- Propor novos enfoques ou informações para o tema ou a abordagem em questão.

Como fazer?

(Estrutura)

a) *Informação Bibliográfica:*

Referência bibliográfica completa do texto (conforme normas da ABNT – NBR 6023/2002)

b) *Dados sobre o(s) autor(es):*

- perfil básico (formação acadêmica e profissional);
- principais livros publicados na área.

c) *Dados sobre a obra:*

- para quem é dirigida e como é organizada;
- objetivos gerais;
- quadro teórico referencial;
- resumo (pontos básicos abordados, descrevendo as idéias centrais do texto. De preferência, com as palavras do acadêmico e/ou citações indiretas);
- conclusão do autor (do artigo, livro, relatório...).

d) *Apreciação do acadêmico:*

- posicionamento crítico;
- conclusão do acadêmico.

Sugestões para o posicionamento crítico:

Aspectos que podem ser usados na construção de um posicionamento crítico:

a) *Informações sobre a origem do texto:*

- época em que foi escrito;
- contexto (político e/ou intelectual) da época;
- objetivos do autor ao elaborar o texto.

b) *Informações sobre o autor:*

- origem;
- formação;
- relação pessoal com o assunto do texto.

c) *Principais questões abordadas pelo texto:*

- visão crítica sobre elas (Quais as principais contribuições?)
(Quais as principais falhas?);
- importância do tema ou da abordagem para o contexto atual;
- apreciações sobre o estilo e a forma de abordagem do tema.

d) *Outros:*

- Valeu a pena ter lido o texto? Por quê?
- É possível comparar o texto lido com outros similares? Se for o caso, podem ser feitas correlações com as idéias/conteúdos de outros textos/autores.
- O conteúdo do texto ajuda no aprofundamento do assunto de interesse ?
- O texto alcança o que se propõe?
- Recomendaria a leitura do texto (livro, artigo, etc) para outros colegas? Por quê?
- O texto ajuda a entender melhor o conteúdo da disciplina?

8 RESUMO ou SINOPSE

Resumo, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, trata da "apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento" (NBR 6028/2003). É uma apresentação sucinta e compacta, dos pontos mais importantes de um texto. Deve ser apresentado em uma seqüência corrente de frases e não caracterizando uma enumeração de tópicos.

Deve ser elaborado pelo autor, deixando claro o tema desenvolvido, objetivos propostos, metodologias e resultados, para que o leitor decida sobre a conveniência de ler o original.

Palavras-chave: Artigo científico.

Utilizar até três termos (DESCRITORES)

Objetivo

Abreviar o tempo dos pesquisadores; difundir informações de tal modo que possa influenciar e estimular a consulta do texto completo.

Como Fazer?

O primeiro passo na elaboração de um resumo é definir qual o tipo será utilizado: indicativo ou informativo.

8.1 RESUMO INDICATIVO

Sua função é indicar os elementos essenciais (tópicos e conteúdos) de um texto. Portanto, não dispensa a leitura do texto original para a compreensão do assunto.

A norma da ABNT recomenda que o resumo tenha até 100 palavras se for de notas e comunicações breves. Se tratar de resumo de artigo, sua extensão será de até 250 palavras, nos casos de relatórios, monografias, dissertações e teses pode agrupar entre entre 150 a 500 palavras.

8.2 RESUMO INFORMATIVO

É uma apresentação concisa do documento de base, tem como finalidade a difusão de informações contidas em livros, artigos ou qualquer outro documento. Deve informar ao leitor as finalidades, metodologia, resultados e conclusões, de tal forma que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.

Características

- deve ser precedido da referência do documento;
- deve ser redigido em linguagem objetiva;
- deve apresentar seqüência de frases concisas afirmativas e não enumeração de tópicos;
- deve usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Passos

- utilizar as técnicas de sublinhado e/ou esquematização;
- ater-se às idéias principais do texto e a sua articulação;
- responder, no resumo, a duas perguntas: De que trata o texto? O que o autor pretende demonstrar?
- redigir o resumo.

Resumos críticos são também denominados de resenhas ou resenhas, não apresentam limite de palavras (ver resenha).

9 FORMATO GRÁFICO

- **Papel** branco – formato **A4 (21 cm x 29,7 cm)**,
- No texto, **digital** em espaço **1,5** – exceto as referências que devem ter espaço simples, e citações com recuo de 4 cm. (NBR 14724/2002)
- Fonte: **Times New Roman** ou **Arial**, tamanho 12 para o texto, e tamanho 10 para a citação direta de mais de três linhas. (NBR 14724/2002)
- **Alinhamento** do texto: **justificado**.
- O **artigo**, **paper** e a **resenha** possuem em sua estrutura as informações obrigatórias em um trabalho acadêmico (autor, título, instituição, etc), portanto não é necessária a capa.

10 CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

10.1 CONCEITO SOBRE A NBR-10520/2002

A NBR-10520, de acordo com a ABNT, foi criada especificamente para elaboração de citações bibliográficas e a última revisão ocorreu em agosto de 2002.

A Associação reformulou a NBR-10520, e ela é a norma regida atualmente para padronização dos trabalhos acadêmicos e técnico-científicos. Desde então, diversas publicações que tratam de metodologia do trabalho científico foram revisadas.

10.1.1 Conceito de Citação

Citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte.

10.1.2 Objetivo da NBR-10520

Fixar as condições exigíveis para padronização e coerência da seguridade das fontes indicadas nos textos dos tipos de documentos (ABNT, 2002).

10.2 TIPOS DE CITAÇÃO

De acordo com a ABNT, as formas de citações mais conhecidas são: direta, indireta e citação de citação.

10.2.1 Citação direta, literal ou textual

Citações diretas, literais ou textuais: transcrição do trecho do texto de parte da obra do autor consultado.

Exemplo 1:

Espaçamento 1,5cm
Tamanho = 12

Podemos ilustrar o conceito de nação, com destaque a sua identidade comunitária através do seguinte trecho:

A nação pode ser uma figura coletiva do Sujeito. Ela é o quando se define simultaneamente pela vontade de viver junto no quadro de instituições livres e por uma memória coletiva. Tornou-se habitual opor uma definição revolucionária da soberania nacional contra o rei, a uma concepção alemã da nação como comunidades de destino (TOURNAINE, 1994, p.45).

Ponto final

Espaçamento 1,0cm
Tamanho = 10

Recuo = 4,0 cm
Exemplo 2:

A citação com menos de 4 linhas é colocada entre "aspas"

As características da "educação militar compartilhada pelos homens e mulheres espartanas" são tão conhecidas que não vale a pena perdemos tempo em descrevê-las (PONCE, 1994, p.37).

Ponto final

10.2.2 Citação indireta ou livre

Autor em CAIXA ALTA, data, página

Citações indiretas ou livres é o texto baseado na obra do autor consultado (uso de paráfrase).

Exemplo 1:

Indicação do Autor no começo do texto citar em Caixa Baixa seguida da data

Segundo De Sordi (1995) devemos considerar o conceito de qualidade de ensino como algo impregnado de conteúdo ideológico. Sendo que a escola deve explicitar de que qualidade está falando no planejamento de seus métodos de ensino. Leva-nos a compreender o exato alcance das idéias pedagógicas de Lutero, ressaltando que não devemos perder de vista dados anteriores. Afirma ainda que "a instrução elementar era o



Exemplo 2:

Indicação do Autor no meio do texto entre (parênteses),
colocar em CAIXA ALTA, separando-se por ponto e vírgula.

Essa idéia de vulnerabilidade traz em si o próprio sentido da questão social para Castel (BELFIORE; BÓGUS; YAZBEK, 1997), que a entende como a dificuldade que faz com que uma sociedade se interrogue sobre a possibilidade de manter a coesão e evitar o risco de sua fratura. Pode-se dizer que essa vulnerabilidade representa a privação da liberdade social de participação política e de exercício

Ponce (1982 citado por SILVA, 1994, p. 45), declara que instrução, no sentido moderno do termo, quase não existia entre os espartanos.

Exemplo 2:

A organização documental é importante, sem ela, todo o resto seria invalidado, porém o fazer biblioteconômico é muito mais do que apenas isso dentro da biblioteca universitária. Ela deve estar a serviço, ser uma atividade meio e não um fim em si mesma. O humano e a técnica devem caminhar juntos, de forma

(Usar a citação:
AUTOR,
data apud
AUTOR,
data,
página).

Apud usa-se quando o leitor não tem em mãos a obra original, e na obra consultada encontra-se esta referência que é citada primeiramente, seguida do autor, data e página da obra consultada.

10.3.4 Citação de informação verbal

Os dados obtidos por informação oral (comunicação pessoal, palestras, apontamentos em aula, etc.) podem ser citados e suas referências aparecerão apenas em nota de rodapé.

Exemplo:

Mariano ressalta que a releitura é importante para a análise de textos ¹

- **No texto (comunicação pessoal):**

VALE constatou que há indícios de cones de rejeição.

- **No texto (apontamentos em aula):**

A Internet é vista como um grande meio de difusão dos aspectos da globalização.

10.4 FORMALIZAÇÃO DA CITAÇÃO

Para formalizar uma boa citação, sugerimos algumas formas para iniciar um parágrafo no texto acadêmico. Veja:

Vale ressaltar que.. (autor). / Em função disso.. (autor). / A partir dessa reflexão, podemos dizer que (autor)... / É importante ressaltar que. (autor).. / Com base em (autor) queremos buscar caminhos... / É necessário, pois, analisar.. (autor). / Nesse sentido, ressaltamos que.. (autor). / Coaduna-se com essas reflexões (autor) quando resalta que... / Posto que [a leitura é sempre produção de significados], consideramos que... / Daí a necessidade de... / Podemos inferir, com (autor) que... / Assim, entendemos que... / Dessa perspectiva... / Dessas acepções, podemos ressaltar que... / Disso decorre... / Assim sendo, salientamos que.. / A partir desses levantamentos, cabe-nos... / Contudo, resalta (autor) que... / Podemos compreender, com base em (autor) que... / Tais afirmações vêm de encontro ao que queremos... (no sentido de choque) / Os estudos desses autores vêm ao encontro de nossos anseios.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

11.1 CONCEITO SOBRE A NBR-6023/2002

A NBR-6023, de acordo com a ABNT, foi criada especificamente para elaboração de referências bibliográficas e a última revisão ocorreu em agosto de 2002 juntamente com a NBR-10520 e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e outras fontes de informações.

11.1.1 Conceito de Referência Bibliográfica

É um conjunto de indicações precisas e minuciosas que permitem a indicação de publicações, no todo ou em partes.

11.2 OBJETIVO DA NBR-6023

Esta norma destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas e outros.

11.2.1 Referências Bibliográficas

É a relação das obras utilizadas efetivamente no trabalho.

11.3 MODELOS DE REFERÊNCIAS

11.3.1 Monografia no todo

Autor(es). Título. Edição. Local: editora, data de publicação. (Coleção)

GOMES, Livia Giovane. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EDUSP, 1998. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15).

a) com até três autores:

TAFNER, Malcon; TAFNER, José; FISCHER, Juliane. **Metodologia do trabalho científico**. Curitiba: Juruá, 1998.

b) com mais de três autores, menciona-se o primeiro autor seguido da expressão latina abreviada et al. (et alii) que significa e outros:

NERI, IMídeo G. et al. **Educação e metodologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1975.

c) o autor é uma Entidade, Instituto, Sociedades, etc:

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993.

IBGE. Diretoria Técnica. **Geografia do Brasil**. Rio de Janeiro: Sergraf-IBGE, 1997. 5 v.

BRASIL. Ministério da educação e Cultura. **Conclusões do X ENCONTRO Brasileiro de Faculdades de Direito**. Brasília: imprensa Nacional, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

11.3.2 Monografia no todo em meio eletrônico

Inclui os mesmos tipos indicados em 11.3.1, acrescidas as informações relativas à descrição física do meio eletrônico, e/ou quando se tratar de obras consultadas **online** indicar o endereço eletrônico apresentado entre os sinais <> precedido da expressão **Disponível em:** e a data de **Acesso em:**

GOMES, Livia Giovane. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EDUSP, 1998. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15). 3 CD-ROM.

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. Disponível em:

<<http://www.terra.com.br/virtualbooks/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2003.

11.3.3 Parte de Monografia

Os elementos essenciais são: Autor(es). Título da parte. Seguidos da expressão **In:** e da referência completa da monografia no todo em destaque:

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. cap. 3, p. 15-25.

a) Se o autor da parte referenciada for o mesmo do livro, substitui-se o seu nome por um travessão de 6 espaços usando-se In: _____ (traço de seis espaços) e o título da obra no todo.

ABRAMO, Perseu. Pesquisa em ciências sociais. In: _____. **Pesquisa social: projeto e planejamento**. São Paulo: TAQ, 1989.

11.3.4 Parte de Monografia em meio eletrônico

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. Lisboa: Piberam Informática, 1999. CD-ROM 9.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais. In:_____. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em:<<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 28 mar. 2000.

Obs.: É o único caso que se usa “In”, nunca para artigos de periódicos.

11.3.5 Publicação periódica como um todo

Elementos essenciais são: título do periódico, local de publicação, editora (se não constar do título) datas de início e de encerramento da publicação, numero da revista, numero do ISSN.

REVISTA BASILEIRA DE ANTROPOLOGIA. São Paulo: USP, 1989-, 29 v. Anual.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-. Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN –34-723X.

11.3.6 Partes da Revista, Boletins, etc. (volume, fascículo, caderno, etc)

Elementos essenciais são: título da publicação, título da parte (se houver), local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, as informações de periódicos e datas de sua publicação.

DINHEIRO: Revista semanal de negócios. São Paulo: Três, n. 134, 28 jun. 1990.

CONJUNTURA ECONÔMICA. As 500 maiores empresas do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1998. 135 p. Edição especial.

11.3.7 Artigo ou matéria de Revista, boletim, etc...

Elementos essenciais: autor(es), título do artigo, subtítulo, **título da publicação**, local de publicação, número do volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final do artigo, data de publicação e particularidades que identificam a parte.

COSTA, R.V. À margem da lei. **Em Pauta**: Revista da Faculdade de Serviço Social da UFRJ. Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-145, 1999.

TOURINHO NETO, Fernando da Costa. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n.1, p. 18-34, fev. 1997.

MANDADO de injunção. **Revista de direito público**. São Paulo, v. 23, n. 98, p. 146-156, abr./jun. 1990.

11.3.8 Artigo ou matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico:

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo ou matéria de revista, boletim, acrescida das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

VIEIRA, Cássio; LOPES, Marcelo; SILVA, Mauro de Lima. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em:

<<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

11.3.9 Artigo ou matéria de jornal

Os elementos essenciais são: autor (se houver), título, subtítulo (se houver), título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e paginação correspondente.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 2, 12 jan. 2002

BIBLIOTECA climatiza seu acervo. **O Globo**. Rio de Janeiro, 4 mar. 1990. Caderno Especial. p. 11.

11.3.10 Artigo ou matéria de jornal em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo ou matéria de jornal, acrescida das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

SILVA, Ives Gandra. Penal de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 19 set. 2000. Disponível em: < <http://www.providafamilia.org/pena-morte-nascituro.htm> >. Acesso em: 30 out. 2000.

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 26 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 5 dez. 2004.

11.3.11 Eventos: Congressos, Seminários, Encontros, Simpósios, Semanas, etc. considerados no todo.

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local de realização. Em seguida deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático, etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

11.3.12 Trabalho apresentado em evento

Os elementos essenciais são: autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e cidade de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático, etc.) local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

MARTIN NETO, L.; SOUZA, L. S.; BORGES, A. L. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas químicas. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, 21, 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, CPTASA, 1994. p. 3-4.

11.3.13 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento, acrescida das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

MARTIN NETO, L.; SOUZA, L. S.; BORGES, A. L. Influencia da correção e do preparo do solo sobre algumas químicas. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, 21, 1994, Petrolina. **Anais eletrônicos...** Petrolina: EMBRAPA, CPTASA, 1994. Disponível em:< <http://www.bireme.br/quimica/titulo> >. Acesso em: 12 maio 1999.

11.4 DOCUMENTO JURÍDICO

LEGISLAÇÃO

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais; leis infraconstitucionais, que são as leis complementares e ordinárias, médias, decretos, resoluções, portarias; normas emanadas das entidades públicas e privadas, normativos, portarias, resoluções, ordens de serviço, entre outros.

São elementos essenciais:

- * Local (País, Estado ou Município);
- * Jurisdição /ou cabeçalho da entidade; (no caso de tratar de normas)
- * Título;
- * Numeração;
- * Data;
- * Ementa
- * Dados da publicação

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Constituição Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Portaria n.º 1.886, 30 dez. 1994. fixa as diretrizes curriculares e o conteúdo mínimo do curso jurídico. **Diário Oficial**, Brasília, 4 jan. 1995.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 33.161, 2 abr. 1991. Introduce alterações na legislação do imposto de circulação de mercadorias e prestações de serviços. **São Paulo Legislação**: coletânea de leis e decretos. São Paulo, v. 27, n. 4, p. 42, abr. 1991.

JURISPRUDÊNCIA

São as decisões judiciais, compreendendo as súmulas, enunciados, sentenças, acórdãos e demais decisões judiciais.

São elementos essenciais:

- * Local (País, Estado ou Município);
- * Jurisdição e órgão judiciário competente;
- * Título, ou seja, natureza da decisão ou ementa;
- * Número;
- * Partes envolvidas (se houver);
- * Relator;
- * Local;
- * Data;
- * Dados da publicação

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Despejo. Falta de pagamento – locatário beneficiário da assistência judiciária – obtenção de pagamento ao locador dos honorários advocatícios por ele constituído e processual que antecipou por se tratar de ressarcimento legal – contra ação civil, dos prejuízos resultantes da inexecução da

obrigação – lei 8.245/91. Relator: Ministro Hamilton Carvalhido. Brasília, 20 de abr. 2000. **RT**, São Paulo, n. 790, p. 121-126, ago. 2001.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. In:_____. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p.16.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilson dos Santos e outros. Apelada: escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-568, mar. 1998.

DOCTRINA

Inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, papers, etc.) referenciada conforme o tipo de publicação.

BARROS, Raimundo. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-59, ago. 1999.

11.4.1 Documento jurídico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento jurídico, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

LEGISLAÇÃO brasileira: normas jurídicas federais, bibliografia brasileira de Direito. 7. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 1999. 1 CD-ROM. Inclui resumos padronizados das normas jurídicas editadas entre janeiro de 1946 a agosto de 1999, assim como textos de diversas normas.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo

público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.htm>>. Acesso em: 20 nov. 1999.

11.5 TESES, DISSERTAÇÕES E TRABALHOS ACADÊMICOS

Trabalhos acadêmicos devem ser indicados em nota o tipo de documento (tese, dissertação, tcc, etc.) o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa.

MORGADO, Eduardo. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos indígenas. 1999. 102 f. Dissertação (Mestrado em ciências Sociais) – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1999.

- Outro modelo de referências deve-se consultar **NBR 6023:2002 (ABNT)**

11.6 BIBLIOGRAFIA

É a relação de obras consultadas, mas não referenciadas no texto, podendo constar também obras consideradas relevantes para o tema desenvolvido.

GLOSSÁRIO

ANEXO: Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor (do trabalho), que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. É um elemento opcional no trabalho acadêmico.

ARTIGO: “Texto com autoria declarada que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. (NBR 6022, 2003, p.1)

APÊNDICE: Consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor (do trabalho), a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Elemento obrigatório no trabalho acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: Relação de material consultado, não citado diretamente no trabalho acadêmico, mas que contribui caso seja necessário aprofundar o assunto.

DISSERTAÇÃO: Constitui o produto de pesquisas desenvolvidas em cursos de pós-graduação (mestrado). Deverá evidenciar conhecimento da literatura existente e a capacidade de investigação do candidato, podendo ser baseada em trabalho experimental, projeto especial ou contribuição técnica.

ÍNDICE: Remete a partes específicas de um documento, termo e respectiva página. Elemento opcional localizado no final da obra. Lista de assuntos, nomes de pessoas, locais geográficos, acontecimentos, etc., ordenados alfabeticamente, com indicação de sua localização na publicação em que aparecem.

MONOGRAFIA: Trabalho científico que trata, exaustivamente, de um problema específico, um assunto ou uma consulta.

PESQUISA: Ato de investigar, estudar com afinco ou em profundidade sobre determinado assunto (VIANNA, 1993, p.27).

PAPER: Posicionamento do acadêmico de forma crítica ou reflexiva em relação aos argumentos apresentados sobre determinado assunto ou tema. Esta composição escrita pode ser desenvolvida a partir das idéias principais ou limitar-se apenas a um dos pontos discutidos pelo autor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de documentos que permitem sua identificação individual.

SUMÁRIO: Consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma grafia e ordem que a matéria nele se sucede, acompanhado do respectivo número da página.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6023:** informação e documentação: elaboração de referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 10520:** citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 14724:** Trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

_____. **NBR 6024:** Numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6028**: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

CASTILHO, Maria Augusta de Castilho. **Roteiro para elaboração de monografias em ciências jurídicas**. 3. ed. rev. São Paulo: Sugestões Literárias, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEITE, Eduardo de Oliveira. **A monografia jurídica**. 5. ed. rev. Atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001. (Série Métodos em Direito. v. 1).

ROESCH, S. M. A. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

VIANNA, I. O. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: EPU, 1993.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Nota: As referências devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por um espaço duplo, ordenadas alfabeticamente, com texto justificado.

